



Quando consultamos livros, sabemos que estes, antes da sua publicação, foram submetidos a uma avaliação por parte das editoras, assegurando-nos que contêm informação de qualidade. Contudo, os sítios da internet não passam nem por este nem por qualquer outro tipo de controlo, antes de ficarem disponíveis em linha. Como a Internet é um sistema aberto, qualquer pessoa pode publicar qualquer tipo de informação sem que haja avaliação prévia. Frequentemente, não sabemos sequer o autor dos conteúdos. Por isso, é importante definir critérios que ajudem a avaliar se a informação existente numa página é de confiança...

Critérios de avaliação de páginas da Internet

1. Autoria / Responsabilidade

A página / artigo tem o(s) nome(s) do(s) autor(es) ou responsáveis?

Se sim, é uma pessoa? Sabe do que está a falar? É credível (é um especialista, um investigador, um professor)?

É uma organização? É uma instituição (escola, universidade)? É especialista no assunto?

É uma empresa? Vende alguma coisa? (se sim, desconfiar!)

Existem endereços de contacto (email, telefone, endereço físico)?



2. Atualidade

A página indica a data de criação? E a data da última atualização?

As datas de criação / atualização são recentes?

3. Conteúdo

O conteúdo está expresso de uma forma clara? Ou é confuso?

O conteúdo está escrito numa linguagem correta (sem erros de ortografia e/ou gramática)?

A informação é baseada em dados objetivos? Ou é constituída por opiniões pessoais?

São indicadas fontes para a informação existente?

Há ligações para outras páginas onde se possa verificar o rigor e exatidão da informação?

4. Pertinência para o utilizador

A informação da página responde aquilo que procuras?

O grau de complexidade da informação é adequado ao que precisas? É demasiado complicado? Ou é demasiado básico?

Mesmo que uma página / artigo responda afirmativamente à maioria das questões anteriores, pode estar incompleta ou conter algumas informações certas e outras erradas. Por isso, convém SEMPRE consultar mais do que uma página sobre o assunto (**pelo menos duas**) para verificar se o que é dito numa não contradiz o que é dito noutra. Quanto mais páginas / fontes de informação forem consultadas sobre um assunto, mais fiável e completa será a informação.

Lembra-te: duas fontes de informação é bom; mas três (ou mais) é ainda melhor!!

A Wikipédia é fiável?

A Wikipédia é uma enciclopédia digital em linha desenvolvida colaborativamente pelos seus próprios utilizadores. É o sétimo *site* mais consultado do mundo, tem mais de 30 milhões de artigos, edições em 277 línguas e 365 milhões de leitores. O projeto foi lançado em 2001 pelos norte-americanos Jimmy Wales e Larry Sanger, com o objetivo de fornecer um conteúdo reutilizável, livre e verificável.



O conceito de uma enciclopédia editável por qualquer pessoa está longe de ser consensual e há erros ou manipulações – incluindo vários na versão portuguesa – que ilustram os problemas de um projeto colaborativo deste género. As entradas podem conter informação inexata ou errada, apresentada de forma incoerente e, por vezes, com erros ortográficos e de sintaxe.

Muita gente diz que “não se deve utilizar a Wikipédia” porque a informação não é de confiança. No entanto, muita da informação é correta, se se pretender uma primeira abordagem sobre os mais variados assuntos. O próprio Jimmy Wales afirma que a Wikipédia «não deve ser usada como fonte primária»; significa isto que a informação aí publicada não é original, mas baseada em outras fontes. Segundo um estudo comparativo da revista científica *Nature*, as informações da Wikipédia são tão válidas como as de outras enciclopédias, que também não estão livres de erros.

Concluindo: a Wikipédia pode ser usada como fonte de informação desde que se compare a informação lá existente com outras fontes. Não deve é ser utilizada como única fonte de informação.

Lembra-te: duas fontes é bom; três (ou mais) é melhor!!